

Viajar sem tropeçar

COMO COMPORTAR-SE COM COLEGAS, PATRÕES E CLIENTES

Por Isabel Amaral

Quando viajo com uma colega e tenho de apanhar um táxi no aeroporto, não sei se devo entrar primeiro no táxi para lhe dar a ela o lugar melhor ou se devo segurar a porta obrigando-a a fazer alguma ginástica para entrar e sair do táxi. O que devo fazer?

O melhor lugar num táxi é, de facto, no lado direito do banco de trás. Antigamente, os homens seguravam a porta para as senhoras entrarem para esse lugar, fechavam-na, e depois davam a volta, entrando pela porta do lado esquerdo e sentando-se atrás do motorista. Como hoje essa porta está, regra geral, trancada, não lhe resta outra hipótese se não passar à frente das suas colegas para lhes facilitar a entrada e saída do táxi. É preferível para uma senhora ter de fechar (e abrir) a porta a ter de se arrastar até ao fundo do táxi.

Nas minhas viagens ao estrangeiro, recebo muitos convites para jantar em casa dos meus parceiros. Sendo relações de negócios, pergunto se devo levar algum presente aos donos da casa ou se basta escrever-lhes a agradecer as suas atenções depois de eu regressar ao meu escritório?

Você deve ser uma pessoa cheia de sorte — ou de charme. Em regra, nas viagens de negócios, os convites que se recebem são para restaurantes: as relações devem ser corteses, mas não mais do que isso. Ser convidado para casa de alguém deve, por isso, ser considerado uma honra — que há-de ser agradecida de imediato. A resposta à sua pergunta é: deve, sim senhor, levar uma lembrança aos donos da casa, umas flores, uma caixa de chocolates.

Se lhes levar produtos típicos de Portugal, será, estou certa, ainda mais apreciada. Mas tenha cuidado com o que leva na sua bagagem para oferecer nestas ocasiões. Um queijo da serra, por exemplo, dificilmente passará a fronteira nos Estados Unidos...

A minha empresa abriu um escritório em Singapura e eu fui destacado para ir dar formação durante um mês nessas paragens. Que tipo de cuidados devo ter?

A cortesia é uma das características mais marcantes da cultura de Singapura. É, por exemplo, fundamental chegar a horas às reuniões para não insultar os seus parceiros de negócios. E tal como noutras culturas orientais, nunca deve “perder a face” nem fazer ninguém perder a face. Mais vale dizer algo vago do que dizer que “não”. Se perguntar “perceberam?” e receber como resposta um “yes” evasivo, isso tanto pode querer dizer que “sim”, como “talvez”, como “espero que perceba que o meu ar pouco entusiástico quer dizer que não percebi nada”. O sorriso (e até o riso) é sinal de discordância, embaraço e timidez. Ninguém deve zangar-se em público. Quem não se consegue controlar, perde a face e não merece respeito e confiança.

Por outro lado, existem inúmeras leis em Singapura que deve respeitar: para além das habituais proibições (drogas, armas ou pornografia), também é proibido deitar lixo fora dos recipientes, mastigar pastilha elástica, cuspir ou fumar em muitos lugares públicos. No meu livro *Imagem e Internacionalização* (Editora Verbo) encontrará outras indicações que poderão ser úteis.



Viajo muitas vezes com o meu patrão. Como ele não tem carta de condução, às vezes tenho de ir no meu carro buscá-lo a casa. Não sei se me comporte como os meus colegas masculinos que saem do carro, ajudam com a bagagem, seguram a porta..., ou se devo apenas abrir-lhe a porta mantendo-me sentada no lugar? As regras do protocolo empresarial são diferentes das regras da cortesia. A cortesia diz que as senhoras têm certas prerrogativas e o protocolo diz que essas prerrogativas pertencem aos superiores hierárquicos. O melhor é, esperar pelo seu chefe fora do carro e quando ele aparecer, abrir o porta-bagagens e perguntar com ar amável “precisa de ajuda?”. Se ele for muito mais velho ou sofrer da coluna é capaz de aceitar os seus préstimos. Se não, recusará com ar cavalheiresco. ■

ISABEL AMARAL, responde:
Dúvidas sobre protocolo empresarial? A nossa consultora vai ajudá-lo a evitar gafes. Escreva-lhe. Ela adora receber cartas de gente inteligente... e em apuros. As respostas serão dadas nas próximas edições da VOCÊ s.a. Envie para o e-mail: vocesa@acj.pt